

16 de novembro de 2018

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Outubro 2018

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

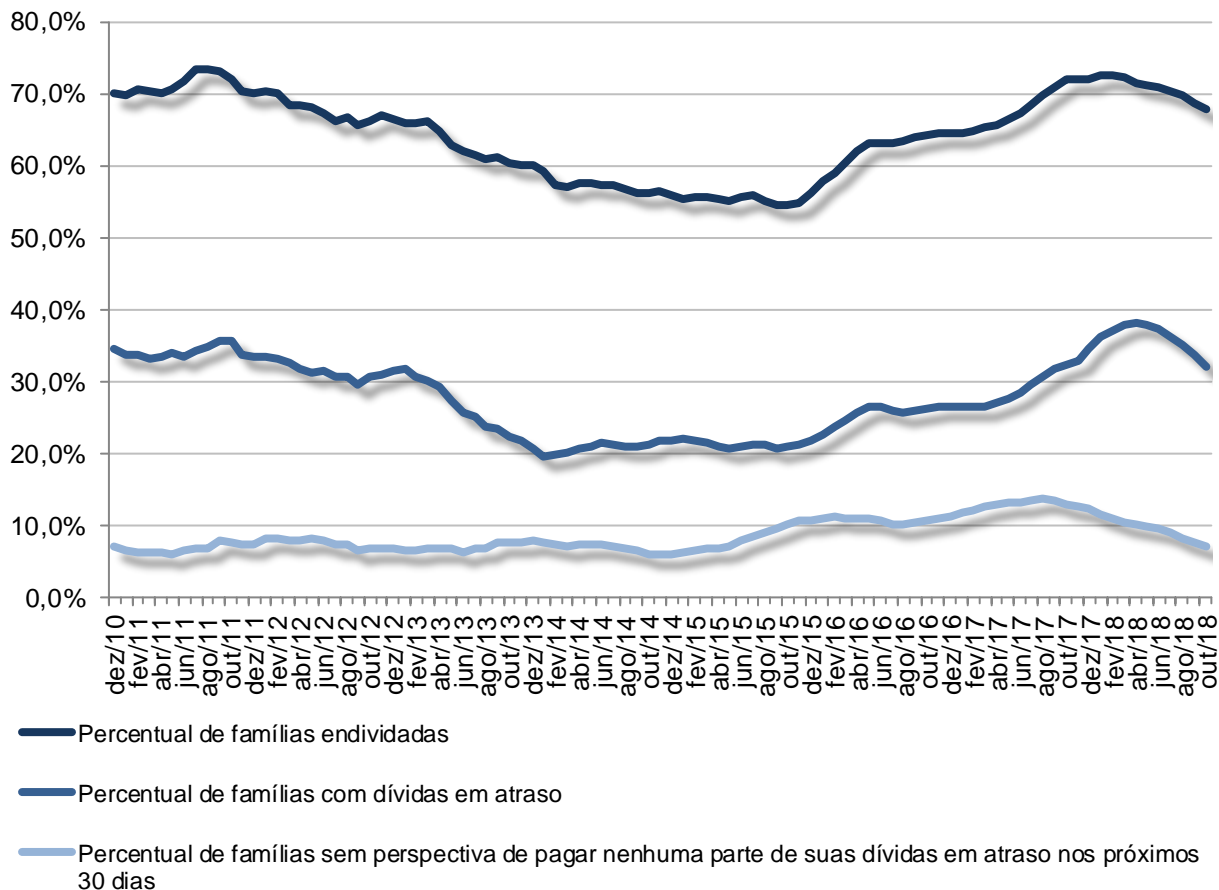
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em out/18

- A PEIC-RS de out/18 apurou um percentual de endividamento das famílias menor do que o verificado no mês anterior, assim como em relação ao mesmo período de 2017.
- Considerando os indicadores que compõem a PEIC-RS, o resultado deste mês mantém o percentual de famílias gaúchas com dívidas em nível confortável. Ainda que o percentual daqueles sem perspectivas de quitar suas contas nos próximos 30 dias tenham registrado um aumento na margem, ele permaneceu em patamar reduzido. Além disto, o percentual de família com dívidas em atraso seguiu diminuindo.
- A manutenção do percentual de famílias gaúchas com dívidas no patamar apurado tem refletido, principalmente, a recuperação do mercado de trabalho, mesmo que em ritmo lento. Além disto, o cenário de baixa taxa de juros e inflação na meta (4,5% a.a.) tem contribuído para este resultado.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em out/18 (63,2%) foi menor do que o apurado no mesmo período de 2017 (75,3%). Comparado a setembro passado houve queda, quando o percentual era de 66,4%.
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas teve redução, com a parcela indo de 68,8% em set/18 para 67,8% em out/18.
- Após registrar oscilações na margem em torno de 66% e 70% durante todo o ano, este é o primeiro mês em que o percentual de endividamento das famílias fica abaixo de 65% e consideravelmente menor do que o apurado no ano anterior. Ainda que todos os grupos de renda tenham registrado um percentual menor em outubro, o destaque é para a redução naqueles com rendimento de até 10 salários mínimos (SM).
- A recuperação econômica segue em ritmo lento. No entanto, seus reflexos são sentidos no mercado de trabalho, que, por sua vez, tem contribuído para manutenção do percentual de endividamento neste patamar. Além

Percentual de famílias endividadas

out/17	75,3%
set/18	66,4%
out/18	63,2%

Percentual de famílias endividadas registra nova diminuição

disto, o cenário de inflação reduzida e taxa básica de juros em nível mais baixo também ter colaborado para um percentual de endividamento das famílias menor.

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 30,1%, e se reduziu frente ao mês anterior.
- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas foi de 6,6 meses em out/18, o que representou uma queda frente ao mês anterior (6,9 meses).
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 88,8% dos endividados, seguido por crédito pessoal (13,8%), carnês (12,5%) e financiamento de carro (5,1%).

Dívidas em Atraso

- No mês de out/18, o percentual de famílias com contas em atraso (18,9%) se reduziu em relação ao mesmo mês do ano passado (37,6%). Este é o menor valor para a parcela desde jul/16 (17,3%). Em comparação a set/18 (22,1%) foi verificada melhora.
- Na média em 12 meses o indicador passou de 33,7% em set/18 para 32,1% em out/18.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio em dias para pagamento da dívida passou de 54,8 dias em set/18 para 49,6 dias em out/18.
- Após dois meses com aumento no percentual de famílias que não consegue regularizar sua dívida após o vencimento, o indicador voltou a registrar uma redução. A melhora do mercado de trabalho tem contribuído positivamente para a manutenção do percentual neste nível. Ainda que a ocupação ocorra via postos de trabalhos informais, que confere certa instabilidade na remuneração, este resultado sugere que a ocupação das pessoas, de todo modo, é um fator positivo para diminuir a inadimplência.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

out/17	37,6%
set/18	22,1%
out/18	18,9%

Inadimplência registra queda na margem

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 5,1% no mês de out/18, reduzindo-se em relação ao mesmo período do ano passado (11,1%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 7,7% em set/18 para 7,2% em out/18.
- Apesar do aumento na margem, o percentual segue reduzido, abaixo do apurado em 2017. Deste modo, o nível deste indicador não chega a ser motivo de preocupação, especialmente com a recuperação econômica em curso.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

out/17	11,1%
set/18	4,9%
out/18	5,1%

Percentual de famílias inadimplentes sem sanar suas dívidas tem novo aumento na margem

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.